International Worker's Association
www.iwa-ait.org

http://internationalworkersassociation.blogspot.com

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation
http://cob-ait.net/

Rio Grande do Sul's Worker's Federation
http://osyndicalista.blogspot.com

Center of Studies and Social Research

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

"Rio Grande do Sul's Worker Federation"

Worker Bulletin
Year III Nº 109
Friday 04/22/2011.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

COB

Boletim Operário 109

Caxias do Sul, 22 de abril de 2011.

Servidor da CEEE morre eletrocutado em Rio Grande

Rio Grande (RS) - O eletricista Anderson Clayton Cougo de Mattos, 39 anos, servidor da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), morreu vítima de choque elétrico na manhã da segunda-feira, 10 de janeiro de 2011, em Rio Grande. Por volta das 10h30min, ele e outros seis colegas estavam trabalhando na recomposição de uma rede elétrica furtada no quilômetro 10 da BR-392, na região do Superporto de Rio Grande, quando ocorreu o acidente. Mattos estava em cima de um poste quando recebeu o choque elétrico. Os outros funcionários estavam no chão.

Correio do Povo
Porto Alegre
10 de janeiro de 2011.

Vitima de explosão morre dentro de um forno de Siderúrgica

Simões Filho (BA) - Gilberto Almeida morreu no dia 21 de fevereiro, vítima de uma explosão dentro de um forno da siderúrgica Gerdau Usiba. A mesma fábrica já havia registrado a morte de um trabalhador, em 2005.

http://www.brasildefato.com.br/node/781

Morte de Operário em elevador de carga

Porto Alegre (RS) - O técnico de manutenção Sérgio Tadeu Shimuck, 61 anos, prestava serviços a uma empresa que fazia reparos em um elevador de carga no depósito, na zona norte de Porto Alegre. O aparelho desabou do segundo andar do prédio, com o técnico dentro dele. Ele chegou a ser hospitalizado, mas não resistiu aos ferimentos e morreu ao final da tarde da segunda-feira, 29 de março de 2011.

O motivo da queda seria o rompimento de um cabo, de acordo com Jorge Freitas Lima, diretor da JE Elevadores, que acompanhava o serviço. Shimuck foi encaminhado ao Hospital Cristo Redentor, onde morreu às 17h.

Zero Hora
Porto Alegre
29 de março de 2011.

A VOZ DO TRABALHADOR
Informando para luta anarcosindical

Trabalhador morre após queda de elevador

Porto Alegre - Elevador caiu do 12º andar na manhã de 13 de abril de 2011, em Porto Alegre. Um trabalhador morreu e outros dois ficaram feridos. O prédio estava em obras, mas ainda não se sabe a causa do acidente. O chamado foi feito por volta das 9h45, e a ocorrência foi atendida pela Brigada Militar e pelos bombeiros.
Segundo o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom), a perícia já estava no local realizando os procedimentos durante a tarde. No fim de março, um senhor de 61 anos morreu também na capital gaúcha, após o elevador do depósito de uma distribuidora de calçados despencar.

Agência Estado
13 de abril de 2011.

MOVIMENTO OPERÁRIO

Trabalhador morre durante a explosão de um tanque

Veranópolis (RS) - O mecânico Gilvanio Hufnaguel, 26 anos morreu durante explosão de um tanque usado para tratamento de água utilizada na fabricação de biodiesel na empresa Oleoplan em Veranópolis. O acidente aconteceu por volta das 10h45min de segunda-feira, 11 de abril de 2011. Com a explosão ele foi arremessado e sofreu vários ferimentos. A vítima chegou a ser atendido pela equipe de socorro da empresa e pelo Corpo de Bombeiros, mas chegou sem vida ao Hospital.

http://www.maisnova.fm.br/Noticias/contai/Vitima-de-acidente-de-trabalho-em-Veranopolis-sera-sepultado-em-Marau/75594/
12 de abril de 2011.

Acidentes de trabalho custam R$ 57 bilhões por ano no Brasil

O Brasil gasta anualmente cerca de R$ 57 bilhões com acidentes de trabalho. São casos como os que ocasionaram a morte de Claudinei dos Santos Fernandes, 43 anos, e Sérgio Tadeu Shimuk, 61 anos. Ambos trabalhadores morreram em quedas de elevador, em Porto Alegre, nos últimos dois meses. Desde janeiro, a Capital gaúcha teve oito acidentes de trabalho *(fatais?)* registrados pela Superintendência Regional de Trabalho e Emprego. No Rio Grande do Sul, foram registrados 36 acidentes de trabalho *(fatais?)* este ano.
A conta, porém, pode ser maior, já que nem todos são devidamente comunicados às instituições. Só na última folha de pagamento, em março, a Previdência pagou R$ 164,8 milhões em auxílio-doença por acidente de trabalho a 175.251 trabalhadores. No Rio Grande do Sul, foram pagos R$ 16,1 milhões a 17.470 trabalhadores.
Correio do Povo
Porto Alegre
06 de abril de 2011.

Acidentes do trabalho: tsunami brasileiro

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Brasil é o 4º colocado mundial em acidentes fatais e o 15º em acidentes gerais. De acordo com dados do Ministério da Previdência Social, no ano de 2009 os riscos decorrentes dos fatores ambientais do trabalho geraram 83 acidentes a cada hora, bem como uma morte a cada 3,5 horas de jornada diária, totalizando 2,5 mil registros apenas naquele ano.
Tais acidentes trazem consequências maléficas não apenas para os trabalhadores (danos de ordem física, emocional e material), mas também para a economia do país e, por consequência, para a sociedade responsável pelo seu custeio. Registra-se que no ano de 2009, a despesa previdenciária com benefícios acidentários e aposentadorias especiais ultrapassou a cifra de R$ 14,2 bilhões. Se adicionarmos a esse total os gastos com a saúde pública, ultrapassaremos a casa dos R$ 56 bilhões, o que representou quase 2% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

18/04/2011 / Fonte: Fernando Maciel/Procurador Federal em Brasília

Crescem os acidentes: oito mortes nos primeiros três meses de 2011.

Nos três primeiros meses de 2011, a gerência regional do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) do município de Caxias do Sul contabilizou oito mortes nos 43 municípios de sua abrangência. Em 2010, foram 11.
O número deste ano já bateu o recorde de 2009 e de 2008, quando foram registrados, respectivamente, quatro e seis casos.
O último óbito aconteceu em 15 de março. Antônio Alfredo Gomes, 48 anos, morreu ao cair do quarto andar de um prédio em construção, no bairro Vale Verde. Gomes não utilizava equipamentos de proteção.
A maioria dos acidentes fatais que aparece nas estatísticas é semelhante ao episódio que matou Gomes. Das oito mortes deste ano, cinco foram provocadas por queda. Em 2010, todas as 11 mortes da região ocorreram em obras.

As vitimas:

Valter Ricardo Castilhos: morreu em 6 de janeiro, cidade de São Marcos, por queda em construção;

Antônio Candido Volmir: morreu em 10 de janeiro, em Vacaria, em atividade de coleta de lixo urbano. Foi atropelado pelo próprio caminhão em que trabalhava.

Laurindo Pan: morreu em 12 de janeiro, Caxias do Sul, por queda em construção civil.

Gerico Dutra: morreu em 22 de janeiro, em Caxias do Sul, por queda em construção civil.

Adriano Assunção Pinheiro: morreu em 22 de janeiro, em Caxias do Sul. Ao podar arvores sofreu descarga elétrica e caiu.

Getúlio Lucas: morreu em 26 de janeiro, em Caxias do Sul, por queda em construção civil.

Sílvio Sacilotto: morreu em 4 de março, em Caxias do Sul. Na instalação de equipamentos eletrônicos levou choque e sofreu queda.

Antônio Gomes: morreu em 15 de março, em Caxias do Sul, por queda em construção civil.
Jornal: Pioneiro
Caxias do Sul
7 de abril de 2011.